



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL
Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas
Gerência de Contas e Estudos Setoriais

Plano de Trabalho - CODEPLAN/DIEPS/GECON

1. DADOS CADASTRAIS

ENTIDADE PROPONENTE: COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL (CODEPLAN)

CNPJ: 000.460.60/0001-45

Endereço: SAM bloco H, 4º andar

Cidade: Brasília

Estado: Distrito Federal

CEP: 70.620-000

DDD/Fone: (61) 3342-2222

NOME DO RESPONSÁVEL: CLARISSA JAHNS SCHLABITZ

CPF: 727.387.401-97

RG: 1758049

Órgão expedidor: SSP/DF

Cargo/função: Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NOME DO RESPONSÁVEL: JÉSSICA FILARDI MILKER FIGUEIREDO

CPF: 021.353.071-65

RG: 2.440.170

Órgão expedidor: SSP/DF

Cargo/função: Gerente de Contas e Estudos Setoriais

OUTRO PARTÍCIPE: SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DO DISTRITO FEDERAL (SINDUSCON-DF)

CNPJ: 00.031.716/0001-56

Endereço: Lote 1.125, Sia Trecho 2, 3 - 2º andar - Guará

Cidade: Brasília

Estado: Distrito Federal

CEP: 71200-020

DDD/Fone: (61) 3234-8310

NOME DO RESPONSÁVEL:

CPF:

RG:

Órgão expedidor:

Cargo/função:

NOME DO RESPONSÁVEL:

CPF:

RG:

Órgão expedidor:

Cargo/função:

2. DO OBJETO

Estabelecer um regime de cooperação técnica entre os signatários, visando o fortalecimento interinstitucional, a produção técnico-científica e, mais especificamente, a realização de um diagnóstico sobre o nível de atividade produtiva do segmento de construção civil no Distrito Federal, detalhando as suas principais características. Além disso, estruturar um boletim mensal a partir da identificação dos principais indicadores desse segmento.

3. DA JUSTIFICATIVA

O segmento de Construção Civil é um dos principais motores da economia, por representar um importante componente de investimento produtivo e absorver uma elevada parcela da população economicamente ativa, uma vez que é intensivo em mão de obra. Dada suas características, ele é capaz de alavancar o desenvolvimento socioeconômico, tanto a nível nacional, quanto no âmbito distrital.

Assim, é factível afirmar que dinamizar o nível de atividade dessa indústria contribui para melhorar os indicadores macroeconômicos. Isso porque sua expansão implica diretamente na redução do desemprego que, por sua vez, produz ganhos no poder de compra da população e eleva o potencial de consumo. Consequentemente, ele coopera para solidificar as bases para um crescimento sustentado da economia. Da mesma forma, os investimentos produtivos propiciados pela construção civil ampliam o Produto Interno Bruto (PIB) potencial.

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) reforça a existência dessa relação positiva entre o desempenho da construção civil e da economia nacional em um estudo^[1] no qual destaca-se que cada real

investido na produção de uma nova habitação representa um investimento total de R\$2,46 (Tabela 1). Para tal resultado, são considerados os efeitos no próprio setor, na cadeia de suprimentos (indiretos) e nos demais setores da economia (induzido). Os multiplicadores também mostram que, em termos de pessoal ocupado, o efeito total para a economia nacional (18,31) é três vezes maior que para o próprio setor (6,53).

Tabela 01 - Multiplicadores da Construção Civil, por tipo de impacto - Brasil

	Direto	Indireto	Induzido	Total
Produção	1,00	0,84	0,62	2,46
Valor Adicionado	0,46	0,34	0,31	1,11
Arrecadação Tributos	0,30	0,19	0,13	0,62
Pessoal Ocupado	6,53	5,80	5,98	18,31

Fonte: CBIC, 2021. Elaboração: GECON/DIEPS/Codeplan

A importância do segmento para a economia justifica a necessidade da realização de um diagnóstico que possibilite aos formuladores de políticas públicas identificar corretamente os elementos que estão afetando a performance da atividade produtiva e, assim, estabeleçam a melhor conduta para fomentar seu funcionamento em momentos de crescimento e reverter a tendência em períodos de queda.

A análise torna-se ainda mais importante pelo fato de o segmento de Construção Civil representar 2,2% da atividade econômica brasiliense e 51,1% do setor industrial local de acordo com o Índice de Desempenho Econômico do Distrito Federal (Idecon-DF)^[2].

Diante do exposto, propõe-se a execução do proposto Plano de Trabalho, cuja meta é evidenciar os fatores que influenciam a performance da construção civil na capital do país e o seu desempenho frente a conjuntura recente mediante a realização de uma pesquisa exploratória de dados secundários e viabilizar o acompanhamento tempestivo do comportamento do segmento por meio da divulgação de um boletim mensal com os seus principais indicadores macroeconômicos.

Ao possibilitar uma visão acurada sobre a estrutura produtiva do segmento, o estudo favorece que os agentes públicos proponham intervenções pontuais e assertivas, uma vez que deve fornecer informações confiáveis e tempestivas sobre a atividade econômica distrital, e, assim, reforcem o crescimento econômico local.

O Plano de Trabalho de iniciativa da Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) e do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinduscon-DF) vem, então, suprir a falta de informações conjunturais sobre a construção civil e fornecer instrumentos suficientes para aperfeiçoar e tornar mais eficiente o planejamento desse importante segmento econômico do Distrito Federal.

4. DO OBJETIVO

8. DOS RESULTADOS ESPERADOS

Com a execução deste Plano de Trabalho, espera-se obter um estudo sobre o segmento de construção civil do Distrito Federal, abordando um amplo conjunto de informações que permitam caracterizar essa atividade produtiva no contexto distrital e evidenciar a sua importância para o desempenho da economia local. Adicionalmente, a partir do reconhecimento dos principais indicadores, almeja-se construir um boletim mensal para publicizar os dados macroeconômicos que viabilizem o acompanhamento tempestivo do progresso desse importante segmento.

9. DO PRAZO

Período de execução: 12 meses, a partir do início da vigência do aditivo do Acordo de Cooperação Técnica, podendo ser prorrogado por acordo entre as partes.

10. APROVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

E, para firmeza e validade do que foi pactuado, lavrou-se o presente Plano de Trabalho, o qual, depois de lido e aprovado, foi assinado pelos representantes dos partícipes.

Brasília-DF, de de 2022.

Pela Codeplan:	
Clarissa Jahns Schlabitx Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas – DIEPS	Jéssica Filardi Milker Figueiredo Gerente de Contas e Estudos Setoriais - GECON
Pela SINDUSCON-DF:	
Nome:	Nome:
Cargo:	Cargo:

[1] Estudo “Pós-Obra: Geração de Renda e Emprego na Economia”. Disponível em <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2021/07/informativo-economico-importancia-construcao-civil-final-julho-2021.pdf>. Acesso em: 20.10.2021.

[2] O Idecon-DF, de natureza conjuntural e periodicidade trimestral, teve sua produção iniciada em 2012, com o objetivo de oferecer dados que permitissem melhor compreensão da dinâmica econômica local, seu acompanhamento e avaliação do desempenho econômico do Distrito Federal. Disponível em: <https://www.codeplan.df.gov.br/idecon/>. Acesso em: 18.10.2021.



Documento assinado eletronicamente por **JESSICA FILARDI MILHER FIGUIREDO - Matr.0003685-4, Gerente de Contas e Estudos Setoriais**, em 10/03/2022, às 09:45, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0
verificador= **81710812** código CRC= **7776D0A0**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

Setor de Administração Municipal - SAM, Bloco H - Bairro Asa Norte - CEP 70620-080 - DF

3342-1040